



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2014 - 2015

**BETÂNIA SILVA ROCHA MENEZES**  
**JÚLIO CÉSAR DE CASTRO GABRIEL**

**ENEM COMUNITÁRIO - UMA PROPOSTA PARA A CONTENÇÃO DA EVASÃO  
ESCOLAR E O DESESTÍMULO NA EJA**

BRASÍLIA, DF  
OUTUBRO/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2014 - 2015

**ENEM COMUNITÁRIO - Uma proposta para a contenção da evasão escolar e o  
desestímulo na EJA**

Betânia Silva Rocha Menezes  
Júlio César de Castro Gabriel

**PROFESSOR ORIENTADOR: Prof.<sup>a</sup> Me. Márcia Castilho de Sales**  
**TUTOR ORIENTADOR: Prof. Cláudio Amorim dos Santos**  
**AVALIADOR EXTERNO: Prof. Antônio Fávero Sobrinho**

Brasília/DF  
OUTUBRO/2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD  
III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA / 2014 - 2015

**Betânia Silva Rocha Menezes**

**Júlio César de Castro Gabriel**

**ENEM COMUNITÁRIO - Uma proposta para a contenção da evasão escolar e o  
desestímulo na EJA**

Trabalho de conclusão do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA /2014-2015, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

---

Professora Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Márcia Castilho de Sales

---

Professor Tutor: Prof. Cláudio Amorim dos Santos

---

Avaliador Externo: Prof. Antônio Fávero Sobrinho

BRASÍLIA, DF  
OUTUBRO/2015.

## **RESUMO**

O presente Projeto de Intervenção Local (PIL) propõe-se a criar um espaço vivencial, vocacional e integrador de complementação escolar chamado de ENEM COMUNITÁRIO, com o auxílio de voluntários e entidades parceiras, com isto pretende-se a implantação de tecnologias e processos de reforço escolar e a ampliação de competências dos alunos, voltadas para o exame do ENEM e uma carreira de nível superior. O projeto ENEM COMUNITÁRIO se operacionaliza através da oferta de aulas de reforço e complementação escolar, assim como planejamento de estudos. No início de 2015 foi feita uma pesquisa com alunos do CESAS e a coleta de dados apontou em todos os turnos, que um dos desejos de muitos alunos do CESAS, independente da idade, é a universidade, é a complementação dos estudos para melhoria de qualificação profissional e realização pessoal. O PIL que ora se apresenta aqui tem exatamente o propósito de aumentar as chances dos alunos do CESAS ingressarem em universidades públicas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, ENEM.

**Aos que lutam diariamente para construir um mundo mais justo e igualitário.**

## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Panfleto do Primeiro Simulado do ENEM COMUNITÁRIO do CESAS. _____	22
Figura 2: Simulado ENEM aplicado no auditório do CESAS no dia 17 de outubro de 2015. _____	23
Figura 3: Reportagem - Ascom/SEDF. Fotos: Tiago Oliveira. _____	24
Figura 4: Reportagem Fato online _____	24
Figura 5: Reportagem Fato online _____	25
Figura 6: Reportagem Fato online _____	25

## LISTA DE SIGLAS

Conselho de Educação do Distrito Federal (**CEDF**)

Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro (**DRE PP/Cruzeiro**)

Educação de Jovens e Adultos (**EJA**)

Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**)

Fundo de Financiamento Estudantil (**Fies**)

Governo do Distrito Federal (**GDF**)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (**Inep**)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB**)

Ministério da Educação (**MEC**)

Programa Universidade para Todos (**ProUni**)

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (**SEEDF**)

Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (**Sisutec**)

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de matrículas no CESAS 1º semestre de 2015 – presencial.....	9
Tabela 2: Número de matrículas no CESAS à distância 1º semestre de 2015.....	10
Tabela 3: Número de matrículas no CESAS 2º semestre de 2015 – presencial.....	10
Tabela 4: Número de matrículas no CESAS à distância 2º semestre de 2015.....	11
Tabela 5: Números de matrículas no CESAS - presencial e à distância em 2015.....	11
Tabela 6: Taxa de analfabetismo entre 2007/2013 .....	12
Tabela 7: Profissões alunos CESAS Turno Vespertino 2015 .....	16
Tabela 8: Profissões alunos CESAS Turno Noturno 2015 .....	17



## SUMÁRIO

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES .....	6
LISTA DE SIGLAS .....	7
LISTA DE TABELAS.....	8
1. Dados de identificação dos proponentes: .....	7
1.1.Nomes:.....	7
1.2 Turma:.....	7
1.3 Informações para contato:.....	7
2.Dados de identificação do Projeto.....	7
2.1 Título: .....	7
2.2 Área de abrangência: .....	7
2.3 Instituição: .....	7
2.4 Instância institucional de decisão: .....	7
2.5 Público ao qual se destina:.....	8
2.6 Período de execução: .....	8
3. Ambiente institucional .....	8
4. Justificativa e caracterização do problema.....	11
5. Objetivos.....	27
5.1 objetivo geral.....	27
5.2 Objetivos específicos .....	27
6. Atividades/responsabilidades.....	28
7. Cronograma.....	28
8. Parceiros .....	29
9. Orçamento.....	29
10. Acompanhamento e avaliação .....	29
11. Referências.....	29

## PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES:

#### 1.1. NOMES:

**Betânia Silva Rocha Menezes**

**Júlio César de Castro Gabriel**

#### 1.2 TURMA:

I

#### 1.3 INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

**Betânia:** (61)85279304 [betaniasilvarocha@yahoo.com.br](mailto:betaniasilvarocha@yahoo.com.br)

**Júlio:** (61) 92805835 [jccg15@gmail.com](mailto:jccg15@gmail.com)

### 2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

#### 2.1 TÍTULO:

**ENEM COMUNITÁRIO - Uma proposta para a contenção da evasão escolar e o desestímulo na EJA.**

#### 2.2 ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Local e Distrital

#### 2.3 INSTITUIÇÃO:

Nome: Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CESAS), Brasília, DF

Endereço: SGAS 602 - Projeção D Plano Piloto CEP: 70200-620

Telefone: 3901.2605 Email: [ejacesas@yahoo.com.br](mailto:ejacesas@yahoo.com.br)

#### 2.4 INSTÂNCIA INSTITUCIONAL DE DECISÃO:

Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CESAS).

Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro (DRE PP/Cruzeiro).

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

Governo do Distrito Federal (GDF).

## 2.5 PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA:

Prioritariamente a todos os alunos regularmente matriculados no CESAS, posteriormente os ex-alunos do CESAS e as vagas remanescentes a toda comunidade interessada em participar do ENEM.

## 2.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Ano de 2015 (fase inicial do projeto):

Início: 15 de agosto de 2015.

Término: 17 de novembro de 2015

Ano de 2016 (implantação total do projeto)

Início: março de 2016.

Término: novembro de 2016.

## 3. AMBIENTE INSTITUCIONAL

Existem atualmente 697 unidades escolares ligadas à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e o Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (CESAS) é uma das 117 escolas pertencente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que ofertam turmas em Educação de Jovens e Adultos (EJA). Encontra-se situada no Setor de Grandes Áreas Sul (SGAS), Quadra 602, Projeção D, Brasília/DF, CEP 72.200-620, telefone: (61) 3901.2605, E-mail: [ejacesas@yahoo.com.br](mailto:ejacesas@yahoo.com.br)

As atividades pedagógicas se iniciaram nos anos de 1970 no CESAS, com a aprovação do Projeto, pelo Parecer 19/1975 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) tendo suas atividades iniciadas no mesmo ano. Chamava-se Centro de Ensino Supletivo Asa Sul (CESAS). A partir de 2000 passou a chamar-se de Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (CESAS).

O CESAS oferta matrículas a um público muito ampliado (a idade mínima para a matrícula é de 15 anos completos nos 1º e 2º segmentos, e 18 anos completos para o 3º segmento) são adolescentes, jovens, adultos, idosos, nos turnos matutino, vespertino e noturno, no presencial de 1º, 2º e 3º segmentos, e a distância – 2º e 3º segmentos.

A maioria dos adolescentes, entre 15 e 18 anos, encontra-se matriculados nos turnos matutino e vespertino, mas mesmo nestes dois turnos muitos alunos são trabalhadores que buscam uma complementação em seus estudos.

Já no turno noturno, a maioria dos alunos são trabalhadores que buscam complementação de seus estudos com foco em uma realização pessoal e ou profissional.

**Tabela 1: Número de matrículas no CESAS 1º semestre de 2015 – presencial**

<b>Número de matrículas da EJA 1º semestre de 2015 – presencial</b>				
<b>Segmentos/Matrículas</b>		<b>Turmas/turno</b>		
1º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
1ª Etapa	30	1	1	1
2ª Etapa	22	1	1	1
3ª Etapa	53	1	1	1
4ª Etapa	55	1	1	1
Total 1º Seg	160	4	4	4
2º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
5ª Etapa	245	2	2	2
6ª Etapa	293	2	2	2
7ª Etapa	341	2	2	2
8ª Etapa	254	2	2	2
Total 2º Seg	1.133	8	8	8
3º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
1ª Etapa	490	3	2	3
2ª Etapa	346	3	2	3
3ª Etapa	238	3	2	3
Total 3º Seg	1.074	9	6	9
Total Geral	2.387	21	18	21

**Fonte:** Secretaria do CESAS 2015

**Tabela 2: Número de matrículas no CESAS à distância 1º semestre de 2015**

<b>Número de matrículas da EJA à distância 1º semestre de 2015</b>	
2º Segmento	Matrículas
5ª Etapa	101
6ª Etapa	85
7ª Etapa	103
8ª Etapa	97
Total 2º Seg	386
3º Segmento	Matrículas
1ª Etapa	386
2ª Etapa	188
3ª Etapa	128
Total 3º Seg	702
Total Geral	1.088

**Fonte:** Secretaria do CESAS 2015

**Tabela 3: Número de matrículas no CESAS 2º semestre de 2015 – presencial**

<b>Número de matrículas da EJA 2º semestre de 2015 – presencial</b>				
<b>Segmentos</b>	<b>Matrículas</b>	<b>Turmas/turno</b>		
1º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
1ª Etapa	24	1	1	1
2ª Etapa	24	1	1	1
3ª Etapa	43	1	1	1
4ª Etapa	54	2	2	1
Total 1º Seg	145	5	5	4
2º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
5ª Etapa	184	2	2	2
6ª Etapa	245	2	2	2
7ª Etapa	306	2	2	2
8ª Etapa	298	3	2	3
Total 2º Seg	1.033	9	8	9
3º Segmento	Matrículas	Matutino	Vespertino	Noturno
1ª Etapa	352	3	2	3
2ª Etapa	306	3	2	3
3ª Etapa	289	3	2	3
Total 3º Seg	847	9	6	9
Total Geral	2.025	23	19	22

**Fonte:** Secretaria do CESAS 2015

**Tabela 4: Número de matrículas no CESAS à distância 2º semestre de 2015**

<b>Número de matrículas da EJA à distância 2º semestre de 2015</b>	
2º Segmento	Matrículas
5ª Etapa	109
6ª Etapa	105
7ª Etapa	136
8ª Etapa	120
Total 2º Seg	470
3º Segmento	Matrículas
1ª Etapa	415
2ª Etapa	190
3ª Etapa	144
Total 3º Seg	749
Total Geral	1.498

**Fonte:** Secretaria do CESAS 2015

**Tabela 5: Números de matrículas no CESAS - presencial e à distância em 2015**

Número de matrículas da EJA presencial 1º semestre de 2015	2.387
Número de matrículas da EJA à distância 1º semestre de 2015	1.088
Número de matrículas da EJA presencial 2º semestre de 2015	2.025
Número de matrículas da EJA à distância 2º semestre de 2015	1.498
Total de matrículas em 2015	6.998

**Fonte:** Secretaria do CESAS

#### **4. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil atualmente é a resposta a uma demanda de quase 15 milhões de analfabetos, e mais de 30 milhões de analfabetos funcionais, que são jovens e adultos maiores de 15 anos sem o ensino fundamental e médio completos. Cresce entre a população jovem e adulta excluída do sistema escolar regular a consciência do direito à educação, porém isso ainda não é garantia de que seja cumprida a legislação brasileira que garante acesso de todos à escola.

Tabela 6: Taxa de analfabetismo entre 2007/2013

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, - Brasil entre 2007/2013.						
Por sexo	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Total	10,1	10,0	9,7	8,6	8,7	8,5
Homens	10,4	10,2	9,8	8,8	9,0	8,8
Mulheres	9,9	9,8	9,6	8,4	8,4	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2013.

São brasileiros e brasileiras possuidores de uma grande diversidade: regionais; étnico-raciais; gênero; faixa etária; campo/cidade; religiões/crenças; orientação sexual, que foram excluídos do sistema regular de ensino, e também da sociedade, por não dominarem o conhecimento sistematizado e nem possuírem uma formação regular. Desse modo, nessa situação, esses trabalhadores ficam limitados a trabalhos corriqueiros, cansativos, de longas jornadas repetitivas e de baixa remuneração.

Conhecer quem são os sujeitos de EJA com grandes diferenças - condição de pobreza; defasagem idade-série; cognitivo (sensação de fracasso, autoestima baixa); direito à educação formal negado -, é fundamental para assegurar um ensino que seja significativo e que o mesmo possa atender a demanda desse universo de excluídos e possibilitar o acesso ao conhecimento libertador para a construção de uma vida com dignidade e respeito no pleno exercício de sua cidadania. A origem dos alunos de EJA é quase sempre de exclusão ou de negação de acesso à escola, na verdade uma história de fracasso, que por si só já seria suficiente para que esses sujeitos não permaneçam e muito menos retornem ao sistema educacional.

No cenário complexo do mundo do trabalho participam fundamentalmente as camadas mais pauperizadas da classe trabalhadora e, com certeza, entre eles estão os estudantes da EJA. Estes, além de não usufruírem das promessas da burguesia quanto ao direito e ao trabalho, sua condição de classe não lhes permitiu exercer na infância e juventude o direito à educação básica. Na esperança de um futuro melhor, eles retornam para a escola com o objetivo de ajudar na escolarização dos filhos e netos, da busca por emprego, da locomoção em transporte, da leitura de textos, da compreensão das estruturas de poder e de organização política ou da abertura de um negócio próprio. Assim, não basta reconhecer que as salas de EJA estão repletas de trabalhadores. Em que medida estamos atentos às particularidades e singularidades dos processos de produção da vida social? Em que medida contribuímos para transformar as experiências vividas em experiências percebidas e modificadas como experiência de classe? Os estudantes da EJA têm muito a nos revelar sobre as formas pelas quais tentam a reprodução social da vida, inclusive sua luta por direitos organizada em

movimentos sociais populares, estudantis, sindicais e partidários.  
(Rêses, 2014)

Nesse quadro cabe aos envolvidos no trabalho com EJA buscar caminhos que possibilitem a entrada e permanência desses sujeitos, tão temerosos de novos fracassos e novas derrotas em suas vidas. Um dos primeiros cuidados é o de não repetir o modelo do coitadinho, do fracassado, do sem saída, do que para ele qualquer coisa serve, pois é melhor do que nada, ou pior ainda, de modelos de educação infantilizadas e sem sentido.

A busca deverá ser sempre a de formar seres livres e libertadores, leitores e escritores autônomos com capacidade de mudarem suas vidas e o mundo que os cercam, mas, sobretudo sujeitos plenos de cidadania e conscientes de sua condição de trabalhador na construção de um mundo mais justo e fraterno. A contemporaneidade clama por sujeitos com capacidade de ler e interpretar o mundo, e que possam lidar com as várias tecnologias disponíveis e com as que ainda virão, e os sujeitos de EJA são indivíduos competentes para dar essa resposta.

A EJA neste contexto deverá assegurar a transmissão dos conhecimentos diversos e necessários para garantir o domínio dos saberes tecnológicos, da decodificação do conhecimento científico, mas também dos saberes da cidadania para o pleno sucesso em sua vida como um sujeito plural em um mundo diversificado.

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos são possuidores de um vasto conjunto de elementos distintos e peculiares que estão em volta do seu retorno aos estudos formais, como sendo uma possibilidade para se alcançar postos mais elevados no mercado de trabalho, com melhor remuneração e em condições menos degradantes de trabalho, um lugar ao sol ou como muitos alunos em sala de aula dizem, ser alguém na vida, ou, ainda, para as mulheres – donas de casa, em específico - uma oportunidade de vivenciarem uma atividade produtiva diferente das realizadas no interior do próprio lar, já que muitas estão com suas famílias criadas, e neste ponto da vida passam a pensar em si como seres independentes de sua prole. Quase sempre, essa retomada é cercada de incertezas, dúvidas, medos todos estes sentimentos ligados ao receio de não conseguir cumprir com as exigências institucionais e sofrerem, novamente, algum tipo de fracasso em sua vida que já está tão cheia deles. A visão que estes alunos, inicialmente, têm da escola, está completamente ligada à perspectiva empirista de educação.

Os estudantes da EJA têm perfil plural marcado pela diversidade geracional e pela presença predominante de afrodescendentes. Denotam uma realidade complexa e desigual que expressa a



diversidade cultural, de gênero e social brasileira. Também compreende pessoas em cumprimento de medida socioeducativa (liberdade assistida ou internação) ou com restrição de liberdade (sistema prisional); com deficiência, diagnosticados ou não; quilombolas, indígenas; população em situação de rua; integrantes de movimentos sociais e populares; trabalhadores da cidade e do campo.

(DISTRITO FEDERAL. PROJETO político pedagógico - Carlos Mota, 2012)

O resultado, pelo menos em nível inicial e a recusa de propostas de ensino que sejam distintas do conhecido e tradicional modelo de uma aula, autoritária (Freire, 1987) transmitida via quadro de giz, agora com a utilização, às vezes, de meios modernos de exposição como Data Show, muito decoreba, com pouco ou nenhum diálogo, muita cópia e com a realização elevada de exercícios repetitivos, cansativos e extenuantes para que o aluno execute, quando o que está por trás de tudo isso é somente o passar do tempo, tanto para os professores quanto para os alunos, a velha e criticada fórmula do fracasso educacional, o pacto da mediocridade, onde o professor faz de conta que ensina e o aluno faz de conta que aprende, e ninguém cobra nada de ninguém.

Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos vem sendo, realmente, a suprema inquietação desta educação. A sua irrefreada ânsia. Nela, o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, cuja tarefa indeclinável é "encher" os educandos dos conteúdos de sua narração. Conteúdos que são retalhos da realidade desconectados da totalidade em que se engendram e em cuja visão ganhariam significação. A palavra, nestas dissertações, se esvazia da dimensão concreta que devia ter ou se transforma em palavra oca, em verbosidade alienada e alienante. Dai que seja mais som que significação e, assim, melhor seria não dizê-la. (Freire, 1987)

Os alunos da EJA trazem consigo uma bagagem repleta de vivências familiares, sociais, profissionais, uma visão de mundo peculiar com crenças e valores já instituídos, apontando para a diversidade no aprender e no pensar promovendo a escola como catalisadora e propulsora do desenvolvimento intelectual e pessoal e na maioria dos casos, profissional.

A Educação de Jovens e Adultos tem a função social de assegurar a escolarização dos sujeitos que, historicamente, foram excluídos do direito à educação. Assim, deve-se cuidar para não reproduzir na escola as práticas excludentes da sociedade, pois seu papel é a formação de sujeitos capazes de intervir de forma reflexiva, crítica, problematizadora, democrática e emancipatória, com voz, vez e decisão na solução e superação dos problemas e desafios à sua sobrevivência e existência.

(DISTRITO FEDERAL. DIRETRIZES, 2014)

Os jovens e adultos que procuram a EJA, embora tenha uma bagagem de conhecimentos adquiridos de forma informal, fundados em suas crenças e valores já constituídos, têm necessidade da educação formal para satisfação de necessidades pessoais ou referentes ao mundo do trabalho. (MEDEIROS, 2008. p. 10)

Com a finalidade de identificar a origem dos alunos matriculados no CESAS, assim como as faixas etárias e, sobre tudo, a atividade profissional exercida pelos alunos na atualidade foi feita uma pesquisa entre os dias 22 e 26 de junho de 2015 com a maioria dos alunos do Segundo e do Terceiro Segmentos, enfim, de todas as etapas e todos os turnos.

Na tabela que se segue constarão dados referentes apenas ao segundo Segmento, onde foram questionados cidade onde residem, idade e profissão.

No CESAS os alunos advêm de quase todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal e alguns da região do entorno do Distrito Federal.

Os alunos dos turnos matutino e vespertino em sua grande maioria não exercem nenhuma atividade profissional, são em grande parte menores de 18 anos. Já no período noturno a maior parte dos alunos é constituída por trabalhadores de baixa renda e pouca qualificação.

A procura por uma matrícula no CESAS é feita por um grupo muito variado de pessoas, tanto em idade (as faixas etárias do CESAS variam de 15 anos até os 80), formação profissional (vão desde profissionais de baixa qualificação até profissionais já qualificados) e quanto local de residência (residentes em praticamente todas as Regiões Administrativas e entorno do DF).

A educação de pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora no Distrito Federal (DF) anseia há muito tempo anseia por uma proposta político-pedagógica que atenda a suas especificidades e necessidades. Referimo-nos às pessoas que desejam exercer o seu direito à educação, independente do momento da vida em que iniciam ou retornam à escola.

(DISTRITO FEDERAL. DIRETRIZES, 2014)

Em pesquisa realizada no primeiro semestre de 2015, pode-se perceber claramente a diferença de profissões dos alunos do CESAS no turno Vespertino, onde majoritariamente os alunos só estudam e não trabalham, e no período noturno a grande parcela dos alunos que responderam á pesquisa afirmaram exercer alguma atividade profissional, como pode ser observado pelas tabelas 7 e 8.

**Tabela 7: Profissões alunos CESAS Turno Vespertino 2015**

<b>Atividade profissional</b>	<b>Alunos</b>
Alinhador de Direção	1
Arrumador de Hotel	1
Atleta Ciclismo	1
Auxiliar De Administrativo	4
Babá	1
Cobrador	1
Comerciante Varejista	2
Copeiro	1
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	1
Faxineiro no Serviço Doméstico	1
Representante Comercial Autônomo	1
Técnico de Rede (Telecomunicações)	1
Aposentado	1
Estudante	94
Desempregado	1
Do Lar	1
Total de alunos pesquisados	113

**Fonte:** Pesquisa realizada pelos autores primeiro semestre/2015

Tabela 8: Profissões alunos CESAS Turno Noturno 2015

Atividade Profissional	Alunos
Agente de Saúde	1
Agentes, Assistente E Auxiliar Administrativo	1
Atendente Balconista	2
Auxiliar de Administrativo	2
Auxiliar de Limpeza	5
Babá	4
Balconista	2
Cabeleireiro	5
Chefes de Cozinha E Afins	1
Comerciante Varejista	1
Copeiro	3
Corretor de Imóveis	1
Cozinheiro Geral	2
Cuidador De Idosos	2
Eletricista	1
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	5
Esteticista	2
Estoquista	1
Faturista	1
Garçom	3
Jardineiro	1
Lutador de Fullcontact	2
Manicure	1
Marinheiro	1
Motorista de Ônibus Rodoviário	1
Motorista Veículos Pequeno e Médio Porte	1
Office-Boy	1
Representante Comercial Autônomo	1
Segurança de Evento	1
Soldado	1

Vendedor - Comércio de Mercadorias	3
Vigilante	1
Aposentado	1
Desempregado	1
Do Lar	4
Estudante	17
Total de alunos pesquisados	81

**Fonte:** Pesquisa realizada pelos autores primeiro semestre/2015

Diariamente os alunos do CESAS encontram grandes dificuldades em permanecer frequentando as aulas regulares, a evasão é enorme.

“O homem não pode participar ativamente na história, na sociedade, na transformação da realidade se não for ajudado a tomar consciência da realidade e da sua própria capacidade para a transformar. (...) Ninguém luta contra forças que não entende, cuja importância não meça, cujas formas e contornos não discirna; (...) Isto é verdade se se refere às forças da natureza (...) isto também é assim nas forças sociais (...). A realidade não pode ser modificada senão quando o homem descobre que é modificável e que ele o pode fazer.” (Freire 1977, p. 48, citado por Neves, 2000, p. 01).

A conscientização e o destaque dos alunos da EJA como protagonistas e transformadores dessa situação que muitas vezes intimida e inibe, levando a desistência e à evasão, resgata uma resposta positiva ao reconhecimento da capacidade e da inserção na sociedade, quando há uma proposta além do ensino médio, uma qualificação superior.

A proposta inicial pelo CESAS ser uma escola sem a oferta de curso profissionalizante, pois muitos almejam além do certificado de conclusão do Ensino Fundamental e Médio, uma formação profissional, mesmo que não seja certificada, mas que possa contribuir para o seu cotidiano, para sua convivência social e até mesmo para o ingresso no mercado de trabalho, foi justamente uma qualificação para o cotidiano, ou seja, uma visão micro dessa proposta, que após pesquisa verificou-se que há um número expressivo de alunos do CESAS que sempre que possível demonstravam a pretensão de frequentar uma universidade para a realização, do que muitos chamam, de um sonho, o de cursar o ensino superior. Esse desejo apresentado, quase que, diariamente em sala de aula por muitos alunos, de frequentar uma universidade para a realização desse sonho, foi percebido no ato da aplicação do questionário, quando arguido referente à profissão e a perspectivas para o futuro. Um elevado número de alunos, de diversas faixas etárias, apresentaram o firme propósito

de seguirem a diante com seus estudos, não só Ensino Médio, mas um curso de nível superior.

No Projeto Político Pedagógico do CESAS fica claro qual é o propósito e o seu papel na Educação de Jovens e Adultos:

A escola para todos e todas deve ser justa e democrática, deve vir ao encontro dos anseios de sua população. A presença desse contingente de adolescentes e jovens tem sede que seus direitos e liberdades fundamentais sejam respeitados, ainda que muitas vezes nem saibam esses direitos, ou pelas barreiras impostas pela exclusão, utilizem outras linguagem para demonstrar seu sofrimento no contexto escolar. Sabemos que a simples existência de leis não garante uma sociedade justa, desta forma, é imprescindível que nos comprometamos com a causa da conquista da autonomia do estudante, quer seja na escola, quer seja na vida em sociedade. Santos (1988), afirma que a luta da cidadania não se esgota na confecção da lei ou na constituição, porque a lei é apenas a concreção, um movimento finito de um debate filosófico sempre inacabado. Assim como o indivíduo deve estar sempre vigiando a si mesmo para não se enredar pela alienação circundante, assim o cidadão, a partir das conquistas obtidas, tem de permanecer alerta para garantir e ampliar sua cidadania.

(DISTRITO FEDERAL. PPP CESAS, 2014)

Diante da pluralidade, da diversidade de indivíduos e sonhos (perspectivas para o futuro) no qual estão inseridos os alunos do CESAS, foi idealizado um espaço vocacional e vivencial de complementação escolar, em parceria com pessoas voluntárias e entidades parceiras visando à implantação de tecnologias e processos de reforço escolar dentro do CESAS, visando à ampliação de competências dos alunos, voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e uma carreira de nível superior. O Enem foi criado em 1998, Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes ao fim da escolaridade básica. Podem participar do exame alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores. O Enem é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para Todos (ProUni). Além disso, cerca de 500 universidades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular.

O projeto de reforço e complementação educacional do CESAS recebeu o nome de ENEM COMUNITÁRIO. O mesmo foi idealizado, construído e posto em prática no segundo semestre de 2015 com a finalidade, não só, de valorizar, incentivar e proporcionar a igualdade e qualidade da educação dos alunos do CESAS prioritariamente, mas não exclusivamente, dos ex-alunos do CESAS, e na medida do possível a comunidade em geral.

Os alunos alvos do projeto ENEM COMUNITÁRIO são sujeitos que se destacam, não só pela diversidade de saberes socialmente apreendidos ao longo de suas vidas, mas pela história de exclusão e discriminação constantes, sempre foram visto pela ótica da educação tradicional de preparação de mão-de-obra barata para o trabalho de baixa qualificação, negando a eles não só o direito legitimado pela Carta Magna de 1988 no seu Art. 6º São direitos sociais à educação.

Coerente é a posição de que a EJA é uma das conquistas históricas da sociedade brasileira. Sabidamente o seu reconhecimento como direito humano acontece na Constituição Federal de 1988, quando o Estado brasileiro reconhece o direito à educação como direito público subjetivo, inclusive para os jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade apropriada ou com defasagem idade/série. O caput do art. 5º da LDB diz: “O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída, e, ainda, o Ministério Público, acionar o Poder Público para exigi-lo.” Mesmo com todo o arcabouço jurídico em favor do direito à educação, a política de educação de jovens e adultos, durante esse período, não foi prioridade. (STECANELA, 2013, p. 21)

(...), assim como o estabelecido na LDB:

Artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

A proposta do projeto ENEM COMUNITÁRIO é a de ser um reforço complementar aos estudos regulares dos alunos do CESAS, que visa à inclusão social e a entrada desses alunos no mundo universitário através da sua aprovação no exame do ENEM. Possibilitando assim a passagem da condição de analfabeto ou analfabeto funcional para a condição de universitário.

#### **A segunda maior prova de acesso ao ensino superior do mundo**

(...)

Entre os participantes do Enem, 4.458.265, ou cerca de 57,5%, são mulheres, enquanto 3.287.853 são homens. A maioria desses candidatos se declarou parda, 45,5%, ou mais de 3,5 milhões; outros 2,8 milhões se declararam brancos e 983 mil, negros.

(...)

Acesso — O Enem é um mecanismo de democratização do acesso às políticas públicas de educação. Com a nota obtida no Enem, o estudante pode tentar uma vaga na educação superior por meio do programa Universidade para Todos (ProUni), que permite a estudantes brasileiros de baixa renda obter bolsas de estudos integrais e parciais (50% da mensalidade) em instituições particulares de educação superior. O resultado também é requisito para receber o benefício do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), participar do programa Ciência sem Fronteiras e ingressar em vagas gratuitas dos cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). Estudantes maiores de 18 anos podem também obter a certificação do ensino médio por meio do Enem.

(BRASIL. Portal MEC, 2015)<sup>1</sup>

O desejo de muitos alunos do CESAS é o de se ingressar em uma universidade de preferência pública, esta preferência se liga a gratuidade e pela elevada qualidade reconhecida por todos, e posteriormente a possibilidade de bolsas de estudos para faculdades particulares, e em menor número a possibilidade de se pagar por um curso de nível superior. A constatação bastante generalizada é a da necessidade de se fazer um curso superior, para no dizer de muitos alunos “*ser alguém na vida*”.

Jovens e adultos, mulheres ou homens que deixaram de estudar em outros momentos, ao buscar a EJA demonstram arrependimento ou mesmo vergonha, buscando agora a oportunidade de concretizar projetos de crescimento pessoal e profissional. Mas ao mesmo tempo, demonstram orgulho de sua condição de agora estudante, de alguém que está “correndo atrás do tempo perdido”. (MEDEIROS, 2008, p. 19).

Percebe-se claramente a necessidade material de um curso de nível superior, mas consegue-se constatar outra necessidade também, esta de fundo íntimo e pessoal, o da cidadania, para não ser tratado como “chão de fábrica”, termo utilizado por muitos para destacar a situação de como são tratados em suas vidas pessoal e profissional. “Um sonho possível, cuja concretização demanda coerência, valor, tenacidade, senso de justiça, força para brigar de todas e de todos os que a ele se entreguem, é o sonho por um mundo menos feio, em que as desigualdades diminuam, em que as discriminações de raça, de sexo, de classe sejam sinais de vergonha e não de afirmação orgulhosa ou de lamentação puramente cavilosa. No fundo, é um sonho sem cuja realização a democracia de que tanto falamos, sobretudo hoje, é uma farsa.” (FREIRE, 2001, p. 25, citado por Gasparello, 2013, p. 11)

A aula inaugural aconteceu em 15 de agosto de 2015, a frequência foi relativamente estável, girando em torno de 25 alunos, com o máximo de 75 e um

<sup>1</sup> Fonte: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=31151>> Acessado em 07 de outubro de 2015.



mínimo de 18 alunos por aula nas manhãs de todos os sábados, no último sábado de outubro de 2015, foram ministradas aulas de matemática e português, redação, técnicas de estudos, conhecimentos gerais e no dia 17 de outubro de 2015 foi realizado um simulado preparatório para as provas do ENEM. As provas do ENEM foram marcadas para os dias 24 e 25 de outubro de 2015.

**ESPAÇO  
VIVENCIAL & VOCACIONAL  
ENEM COMUNITÁRIO**

---

*PREPARATÓRIO*

---

**SIMULADO**

**PARA O ENEM**

**PREPARE-SE**

**ALUNO, EX-ALUNO DO CESAS  
E COMUNIDADE**

---

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

---

**Coordenação** Prof. Júlio César

**Dia** Sábado 17/10/2015

**Horário** 9h às 12h

**Local** Auditório do CESAS – 602 sul

**Figura 1:** Panfleto do Primeiro Simulado do ENEM COMUNITÁRIO do CESAS.

O projeto já provocou uma mudança no comportamento de muitos professores e alunos do CESAS, em que alguns professores já estão se apresentando, voluntariamente, como é o propósito do projeto, para ministrar aulas e até mesmo para contribuir de alguma forma com os trabalhos. Vários alunos lamentaram muito o fato de não poderem participar das aulas, pois trabalhavam nas manhãs de sábados, outros são fieis frequentadores das aulas. A frequência não foi maior pelo elevado

valor do sistema de transportes, os alunos do CESAS não ganham direito ao transporte público aos sábados, com isso os alunos têm que arcar com valores para seu deslocamento.



**Figura 2:** Simulado ENEM aplicado no auditório do CESAS no dia 17 de outubro de 2015.  
Acervo pessoal prof. Júlio César de Castro Gabriel.

O sentimento de pertencimento e de cooperação ficou claro entre os alunos participantes quando os mesmos decidiram trazer para as aulas alimentos para serem compartilhados durante o intervalo, o lanche coletivo. Com isso, evidencia-se a disposição de ajudar, cooperar e partilhar sendo realizada ao longo do projeto, o que contempla plenamente o objetivo de criar em cada participante a consciência de si e do outro como seres humanos cooperativos e não competitivos (solidariedade-formação do cidadão).

O planejamento do ENEM COMUNITÁRIO de 2016 já começou e um dos pontos que se buscará é parceria com o sistema de transporte para viabilizar a mobilidade daqueles que não apresentarem condições financeiras para tal.

Ao longo do segundo semestre de 2015 o projeto ENEM COMUNITÁRIO do CESAS foi notícia em diversos meios de comunicação do Distrito Federal como: rádio, jornal, televisão e canais de informação pela internet, o projeto ENEM COMUNITÁRIO do CESAS foi divulgado no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, assim como em sites comerciais.



**Figura 3:** Reportagem - Ascom/SEDF. Fotos: Tiago Oliveira.

A notícia logo no início do planejamento dos trabalhos do Projeto ENEM COMUNITÁRIO foi publicada como matéria no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



*Alunos interessados acompanham as aulas no Cesas*

*Sheyla Leal/Obritionews/Fato*

**Figura 4:** Reportagem Fato online. Fonte: Escola cria agência para revelar talentos e aptidões profissionais<sup>2</sup>

<sup>2</sup> .Disponível em: <<http://www.se.df.gov.br/noticias-e-midias/noticias-da-educacao/item/3027-escola-cria-ag%C3%Aancia-para-revelar-talentos-e-aptid%C3%B5es-profissionais.html>>, Brasília-DF, acessado em 20 de outubro de 2015



***Para Leonardo Monteiro, dar aula é ganhar experiência***

Sheyla Leal/ObritoNews/Fato Online

**Figura 5: Reportagem Fato online**



***Ywanda Ariane aprende enquanto grava os vídeos das aulas***

Sheyla Leal/ObritoNews/Fato Online

**Figura 6: Reportagem Fato online**

Outra publicação online a respeito do ENEM COMUNITÁRIO do CESAS trouxe o título: *Parceria entre escola pública e faculdade particular prepara alunos para o Enem*<sup>3</sup>.

O portal de notícias G1 também publicou uma nota a respeito do projeto do ENEM COMUNITÁRIO do CESAS. O título da matéria faz referência a um dos

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://fatoonline.com.br/conteudo/9627/parceria-entre-escola-publica-e-faculdade-particular-prepara-alunos-para-o-enem>>Brasília-DF, acessado em 20 de outubro de 2015.



componentes trabalhados em sala de aula com os alunos na preparação para o Enem. Projeto oferece aula de matemática gratuita para prova do Enem no DF<sup>4</sup>.



Estudantes de escolas do DF se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio

Figura 7: Reportagem Correio Braziliense. Divulgação Grupo Estácio.

O jornal Correio Braziliense se fez presente no CESAS e fez referência a gratuidade das aulas ofertadas aos alunos que buscam uma melhor preparação para as provas do Enem. Projeto Enem Comunitário oferece aulas gratuitas<sup>5</sup>.



Nem mesmo o forte calor foi capaz de tirar a concentração dos estudantes que participaram das aulas ontem: reforço na base

Figura 8: Reportagem Correio Braziliense. CB/Carlos Viera/D.A. Press.

Uma grande e inesperada surpresa foi a presença constante de alunos do CESAS, ainda no segundo segmento e outros da comunidade que ainda estão estudando no Ensino Fundamental, que, portanto não iriam participar das provas do

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/09/projeto-oferece-aula-de-matematica-gratuita-para-prova-do-enem-no-df.html>> Brasília-DF, acessado em 20 de outubro de 2015.

<sup>5</sup> Disponível em: <[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/selecao/2015/09/22/Selecao\\_Interna,499705/projeto-enem-comunitario-oferece-aulas-gratuitas.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/selecao/2015/09/22/Selecao_Interna,499705/projeto-enem-comunitario-oferece-aulas-gratuitas.shtml)> Brasília-DF, acessado em 20 de outubro de 2015.

ENEM de 2015. Mas salientaram a importância de preparação antecipada para provas futuras (ENEM), o que representa uma confiança no trabalho desenvolvido e uma esperança de continuidade para os próximos anos.

## **5. OBJETIVOS**

Oferecer com prioridade aos alunos do CESAS, e na medida do possível aos ex-alunos e à comunidade em geral, uma complementação escolar, em parceria com pessoas voluntárias e entidades parceiras visando a implantação de tecnologias e processos de reforço escolar, visando a ampliação de competências dos alunos, voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e uma carreira de nível superior.

### **5.1 OBJETIVO GERAL**

Criar um ambiente de pertencimento, onde os alunos do CESAS possam fazer parte ativamente do processo de ensino e aprendizagem, com a perspectiva da realização de uma educação realmente continuada, através do seu ingresso em um curso de nível superior em uma universidade pública e gratuita. Construir a real possibilidade de aprovação no ENEM de alunos do CESAS reduzindo assim os índices de evasão na instituição CESAS.

### **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Orientar, apoiar e incentivar os alunos do CESAS na participação aos exames do ENEM.
- Criar condições para o desenvolvimento de estudos de longo prazo nos alunos.
- Preparar os alunos para a realização do exame do ENEM.
- Ministras aulas de reforço aos sábados para os alunos participantes do Projeto ENEM COMUNITÁRIO, os conteúdos serão os previstos no edital do ENEM.
- Oferecer condições de preparação psicológica para realização das provas do ENEM.

## 6. ATIVIDADES/RESPONSABILIDADES

ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES
<p>ENEM COMUNITÁRIO: Aulas manhãs de sábado. Das 9 às 12 horas. Início: dia 15 de agosto de 2015. Término: dia 17 de outubro de 2015.</p>	<p>Docentes voluntários: do CESAS, da Faculdade Estácio e de outras instituições. Discentes: alunos e ex- alunos do CESAS e comunidade interessada em geral. Coordenação: Professor Júlio César de Castro Gabriel.</p>
<p>Todas as aulas são transmitidas ao vivo pela internet pelo link. &lt;<a href="http://www.ustream.tv/search?q=tv%20cesas">http://www.ustream.tv/search?q=tv%20cesas</a>&gt;</p>	<p>Parceria com o projeto TV CESAS que fará a gravação e transmissão via internet através do link existente no CESAS.</p>
<p>As aulas também são gravadas e disponibilizadas em vários canais pela internet: &lt;<a href="http://talentoscesas.wix.com/enemcomunitario">http://talentoscesas.wix.com/enemcomunitario</a>&gt; &lt;<a href="http://talentocesas.wix.com/agencia">http://talentocesas.wix.com/agencia</a>&gt;</p>	<p>Parceria com o projeto TV CESAS que também se responsabilizará pela edição e disponibilização na página da internet do Projeto Talentos CESAS.</p>

## 7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	CRONOGRAMA
<p>Aulas todas as manhãs de sábado: Das 9 às 12 horas.</p>	<p>Início: 15 de agosto de 2015 Término: 17 de outubro de 2015</p>
<p>Acompanhar a prova do ENEM aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) MEC.</p>	<p>24 de outubro (1º dia): Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. 25 de outubro (2º dia): Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.</p>

Reuniões com todos os envolvidos no projeto ENEM COMUNITÁRIO para avaliação de todo o projeto, verificando os pontos positivos e os negativos.	Ao longo do mês de novembro de 2015
Preparação do ENEM COMUNITÁRIO para o ano de 2016.	Ao longo do mês de dezembro de 2015

## 8. PARCEIROS

Professores do CESAS.

Direção do CESAS.

Professores da Faculdade Estácio.

Professores de outras instituições.

## 9. ORÇAMENTO

O projeto ENEM COMUNITÁRIO é desenvolvido por meio de parcerias voluntárias por isso mesmo os custos serão bancados pelos próprios parceiros.

O espaço físico é do CESAS, assim como todas as instalações e equipamentos para a realização de todo o projeto.

## 10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento é feito semanalmente com a respectiva frequência dos participantes as aulas.

Ao final de todas as aulas aos sábados é aberta uma discussão com os alunos e os professores voluntários sobre a percepção do que foi o encontro, dos pontos positivos e dos negativos, dos problemas apresentados e dos encaminhamentos para os encontros seguintes.

Todos os envolvidos, direta ou indiretamente, no ENEM COMUNITÁRIO estão continuamente acompanhando e avaliando as atividades do projeto.

## 11. REFERÊNCIAS

Brasil. Portal MEC, A SEGUNDA MAIOR PROVA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DO MUNDO. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=31151>> Acessado em 07 de outubro de 2015.

DISTRITO FEDERAL. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - Carlos Mota. Secretária de Estado de Educação do DF - Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Subsecretária de Educação Básica, Brasília-DF, 2012.



\_\_\_\_ PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - centro de educação de jovens e adultos da asa sul – CESAS (2014-2016), Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_ SEEDF CENSO ESCOLAR 2014 REDE PÚBLICA - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília-DF, 13/04/2015.

\_\_\_\_ CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - educação de jovens e adultos – EJA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília-DF, 2012.

\_\_\_\_ SEEDF DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2014/2017, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília-DF, dezembro de 2014.

\_\_\_\_ SEEDF ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E ORGANIZAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA E NA ESCOLA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília-DF, 2012.

\_\_\_\_ SEEDF PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL PARA O PERÍODO 2015 – 2018, Brasília-DF, 2014.

\_\_\_\_ SEEDF RELATÓRIO DE GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, 2011-2014, Brasília-DF, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_ Paulo. A mensagem de Paulo Freire: textos de Paulo Freire selecionados pelo INODEP. São Paulo, Nova Crítica, 1977. In: Neves, Josélia Gomes. Paulo Freire a as questões do nosso tempo: Revista de educação, cultura e meio ambiente- Jun.-Nº20, Vol. IV, 2000. Disponível em <[http://www.revistapresenca.unir.br/artigos\\_presenca/20joselia\\_palulofreirequestadono ssotempo.pdf](http://www.revistapresenca.unir.br/artigos_presenca/20joselia_palulofreirequestadono ssotempo.pdf)> Acessado em 07 de outubro de 2015.

\_\_\_\_ Paulo. Política e Educação. 5ª ed. São Paulo: Cortez. (Coleção Questões da Nossa Época; v.23. 2001 In: Gasparello, Vânia Medeiros. A DEMOCRATIZAÇÃO COMO PEDAGOGIA DA SOCIEDADE NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE, R. Adm. Educacional, Recife, v.3, n.9, p.1-161, jan./jun., 2013. Disponível em <[http://www.administracaoeducacional.com.br/artigos/01\\_20131.pdf](http://www.administracaoeducacional.com.br/artigos/01_20131.pdf)> Acessado em 15 de outubro de 2015.

MEDEIROS. Luzia Bernardete. OS SUJEITOS DA EJA E SUAS MARCAS. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1548-6.pdf>> Acessado em 07 de outubro de 2015.

Rêses, Erlando da Silva. CULTURA DO TRABALHO NA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES. Texto apresentado no MÓDULO II do III Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase na Educação de Jovens e Adultos / 2014-2015, Faculdade de Educação FE - Universidade de Brasília UNB, 2014.

Site do projeto Talentos CESAS:<<http://talentocesas.wix.com/agencia>>

Site do Projeto TV CESAS:<<http://www.ustream.tv/search?q=tv%20cesas>>

STECANELA, Nilda (Org.). Caderno 1 – Fundamentos da EJA, In Caderno de EJA – Caxias do Sul, RS: Educ, 2013.